

A PEOPLE IN A PLACE, WEEK 4: "IMMORALITY AND ARROGANCE - IN THE CHURCH." UM POVO NUM LUGAR, SEMANA 4: "IMORALIDADE E ARROGÂNCIA - NA IGREJA."

- Hoje estamos em nossa quarta semana de uma série em que estamos olhando para a carta do apóstolo Paulo à igreja na cidade de Corinto.
 - E eu gostaria que vocês abrissem suas Bíblias em 1 Coríntios, capítulo 5.
 - Esta é uma série que chamamos de "Um povo num lugar".
 - E a razão para este título é capturar a essência do que o apóstolo Paulo queria dizer.
 - Em Corinto, temos um grupo de pessoas, vivendo o evangelho juntos, em um determinado lugar.
 - E o que descobrimos nessas cartas é uma compreensão muito prática de como isso se parece.
 - Este não é um debate filosófico esotérico.
 - Esta é uma expressão prática de como é "SER" o povo de Deus, "DENTRO" de um determinado local.
 - O que, como observamos, tem implicações.
 - Todos nós; estejam vocês aqui conosco em Oregon, ou assistindo online da Índia, China, Rússia ou Espanha, o mesmo desafio enfrenta cada um de nós.
 - As mesmas duas perguntas estão sendo feitas a todos nós.
1. Como você está incorporando pessoalmente o reino de Deus?
 2. Como você está incorporando publicamente o reino de Deus?
- Como você está sendo moldado, transformado pela realidade de quem Jesus é. • E como essa realidade então, através de VOCÊ, molda e influencia a comunidade em que você se encontra.
 - Estas são questões reais que precisamos encarar.
 - Quanto Jesus nos muda?
 - O quanto Jesus DEVE nos mudar?
 - O quanto ele PODE nos mudar?
 - E como mudamos os lugares em que nos encontramos?
 - Nós influenciamos para força e coerção?
 - Você usa nosso poder; nossa força?
 - Ou existe outra maneira?
 - Curiosamente, os obstáculos que essa comunidade cristã primitiva em Corinto enfrentou para responder a essas perguntas são quase IDÊNTICOS aos que enfrentamos hoje.
 - E Paulo está escrevendo para remover esses obstáculos ou corrigir seu mal-entendido.
- O que nos traz a 1 Coríntios, capítulo 5.
- E deixe-me dizer que se você já ouviu alguém dizer que a Bíblia é entediante ou insípida, essa pessoa não leu 1 Coríntios 5.
 - Porque este capítulo é escandaloso e desafiador.

- E antes de dizer muito mais, vou apenas ler e, em seguida, conversaremos sobre isso.

1 Coríntios 5: 1-13

Na verdade, é relatado que existe imoralidade sexual entre vocês, de um tipo que não é tolerado nem mesmo entre os pagãos, pois um homem tem a esposa de seu pai. 2 E você é arrogante! Você não deveria lamentar? Que aquele que fez isso seja removido de seu meio! 3 Pois, embora ausente no corpo, estou presente no espírito; e como se estivesse presente, já pronunciei julgamento sobre aquele que fez tal coisa. 4 Quando você estiver reunido em nome do Senhor Jesus e meu espírito estiver presente, com o poder de nosso Senhor Jesus, 5 você deve entregar este homem a Satanás para a destruição da carne, para que seu espírito seja salvo no dia do Senhor.

6 Sua vanglória não é boa. Você não sabe que um pouco de fermento fermenta toda a massa? 7 Limpa o fermento velho, para que se torne uma massa nova, porque na verdade está sem fermento. Pois Cristo, nosso cordeiro pascal, foi sacrificado. 8 Celebremos, pois, a festa, não com o fermento velho, o fermento da malícia e da maldade, mas com os pães ázimos da sinceridade e da verdade.

9 Escrevi a você em minha carta para não se associar a pessoas sexualmente imorais - 10 de forma alguma significando os sexualmente imorais deste mundo, ou os gananciosos e vigaristas, ou idólatras, pois então você precisaria sair do mundo. 11 Mas agora estou lhe escrevendo para não se associar com ninguém que leva o nome de irmão, se ele for culpado de imoralidade sexual ou ganância, ou for um idólatra, injuriador, bêbado ou vigarista - nem mesmo para comer com tal pessoa. 12 Pois o que tenho eu a ver para julgar os estranhos? Não são os que estão dentro da igreja que você deve julgar? 13 Deus julga os de fora. "Expulse a pessoa má de entre vocês."

- Uma leve e boa leitura, certo?
 - O que acontece aqui?
 - O que Paulo está dizendo?
 - E como no mundo ISSO se aplica a nós?
 - Primeiro, vamos esclarecer os fatos e, em seguida, partiremos daí.
 - Paulo ficou sabendo que há um membro participante desta comunidade de fé, que está em algum tipo de relacionamento ilícito contínuo com, o que é provável, sua madrasta. • Fiquei realmente surpreso com quanto tempo muitos estudiosos gastaram tentando identificar, com base no idioma original, exatamente o que estava acontecendo aqui. • E existem muitas teorias.
 - O pai faleceu?
 - O pai era divorciado?
 - Esta é mesmo uma madrasta?
 - E a lista continua...
 - E a maior parte disso não faz sentido e não é o ponto de Paulo.
 - Paulo usa uma palavra generalizada, a palavra grega, "Pornea" (origem da palavra pornografia) para descrever o que está acontecendo aqui. • E essa palavra é uma palavra generalizada que simplesmente se refere a várias formas de comportamento sexual ilícito.
 - O único ponto real que ele afirma é o que essa pessoa está fazendo; o que eles estão fazendo é algo que, e eu cito, é
- "... Não tolerado nem mesmo entre os pagãos."
- E isso é significativo...
 - Veja, havia coisas que a cultura coríntia sentia sobre a moralidade sexual.
 - As esposas devem ser fiéis aos maridos.

- E para os homens, o adultério era desaprovado com esposas de outros homens e com moças menores livres (não escravas).
- Mas, Corinto também era o lar do Templo de Afrodite, deusa do amor e da beleza. • E havia em torno de 1.000 mulheres prostitutas que serviam aos chamados adoradores de Afrodite.
- E era totalmente aceito que os homens casados fizessem sexo com essas prostitutas do templo ou com suas escravas.
- Como resultado, a cidade tinha uma reputação bem conhecida de imoralidade.
- Na verdade, os gregos cunharam a palavra “para Corinthianizar” para significar que você praticou a imoralidade.
- E a frase “menina coríntia” era outra forma de designar alguém como prostituta.
- Então, quando Paulo diz: “Nem mesmo entre os pagãos”, ele está revelando um problema significativo.
- Mas é a intenção de Paulo apontar uma infração particular e criar um novo conjunto de diretrizes para esses cristãos?
- Lemos isso e estabelecemos novas regras?
- ‘ Ok, pessoal, é o seguinte ... aqui está a lista de coisas que você pode e não pode fazer.’ • Ou há algo mais acontecendo neste texto?
- Deixe-me voltar ao que disse no início.
- Lembre-se de que há DUAS questões que Paulo está abordando.
- Encarnação PESSOAL do reino.
- E a personificação PÚBLICA do reino.
- E a primeira metade deste capítulo - esta situação que ele está abordando - tem tudo a ver com a personificação PESSOAL do reino.
- O motivo da indignação de Paulo não é o comportamento de um indivíduo. Mas é a relativa falta de transformação que ocorreu na vida da igreja de Corinto, evidenciada não apenas em seu comportamento, mas na TOLERANCIA de seu comportamento.
- O que ele está abordando é um problema subjacente mais profundo.
- Agora, deixe-me explicar uma coisa.
- Fiz um teste de realidade na semana passada.
- Há algum tempo, minha esposa, Cheri, decidiu começar a ter aulas de golfe.
- E eu encorajei isso.
- Veja, eu tenho jogado golfe quase toda a minha vida e pensei, “isso vai ser ótimo! Teremos um hobby para fazer juntos. ”
- Então, neste verão, começamos a jogar juntos.
- Tipo assim, nós dois, no curso, juntos.
- E esta tem sido uma experiência de aprendizado, para AMBOS.
- Ela está aprendendo a jogar golfe.
- E estou aprendendo a manter minha boca fechada.
- O que NÃO é uma tarefa fácil, como você pode imaginar.

- Agora, ela está ficando cada vez melhor conforme o verão continua, e sua tacada está cada vez melhor.
- E eu agradeço o esforço que ela está fazendo.
- Gosto muito. Realmente...
- Tem sido ótimo.
- E estamos nos divertindo juntos.
- Mas também tenho essa convicção de que, devido à minha longa história com o jogo, isso provavelmente nunca se tornará competitivo.
- Sem dúvida.
- Até esta semana.....
- Decidimos jogar nove buracos na segunda-feira à tarde.
- Depois de três buracos, ela está 2 pontos na frente.
- Mas não estou preocupado.
- Porque tenho uma crença subjacente, certo?
- E não deu outra, nos próximos quatro buracos, e algumas tacadas erradas, eu estava no topo da tabela de classificação com uma vantagem confortável de duas tacadas.
- Isso nos leva ao número 8. Um “par 3” fácil, no qual joguei minha primeira tacada NA Tee box feminina.
- Mas tenho gelo nas veias...
- Não estou preocupado..
- Aproximamo-nos do buraco final e tenho uma vantagem de uma tacada.
- E dou uma tacada completamente errada.
- Cheri, por outro lado, acerta sua tacada no fairway, no meio, ultrapassando a minha em 150 jardas.
- Foi quando minha visão de mundo começou a desmoronar.
- De repente, senti pressão.
- Fiquei nervoso.
- Percebi que, se não jogar perfeitamente, o impossível acontecerá.
- Vamos apenas dizer que não foi a perfeição o que aconteceu e, alguns lances depois, estamos tentando empatar.
- Eu tenho um putt plano de 3 pés que fiz mil vezes.
- Ela tem um putt de 8 polegadas.
- Ao ver minha bola passar pelo buraco, minha compreensão do mundo em que vivo mudou.
- Ela afundou facilmente seu putt, agarrou sua bola e com um sorriso irônico disse: “Bela rodada. Foi divertido.”
- Tive um pressuposto sobre o mundo e como ele funciona.
- E essa pressuposição não estava apenas errada, foi destruída.
- E isso é importante para nós entendermos porque TODOS nós temos pressuposições.
- E por pressuposições quero dizer que existem suposições básicas que fazemos sobre como a vida

funciona.

- Alguns podem chamá-lo de cosmovisão.
- As pressuposições são baseadas no que ACREDITAMOS ser verdade e elas moldam a forma como vemos o mundo, os valores que defendemos e as decisões que tomamos.
- Mas um dos maiores desafios da nossa fé é permitir que a verdade de quem Jesus é moldar nossas pressuposições, em vez de permitir que nossas pressuposições moldem quem crê que Jesus é.
- O que nos leva de volta a esses cristãos coríntios.
- Não temos dúvidas de que eles acreditavam em Jesus.
- Não há dúvida de sua fé nele.
- Eles acreditaram no evangelho.
- Mas de uma maneira que é muito semelhante à nossa, eles falharam em permitir as implicações do evangelho mais amplo, influenciar suas pressuposições, EVIDENCIADA em sua sexualidade permissiva.
- Veja, existem três categorias de vida nas quais nossas pressuposições equivocadas são reveladas com mais frequência do que outras.
- E o golfe não é um deles.
- Eles são, em nenhuma ordem particular:

Dinheiro. Sexo. Poder.

- Como vemos, como lidamos, ou como abordamos, esses três assuntos nos dirão mais sobre nossas pressuposições do que quase qualquer outra coisa em nossas vidas.
- E o que eles mais frequentemente revelam é que não permitimos a realidade da mensagem do evangelho, ou a verdade da mensagem do evangelho, para transformar nossa compreensão dessas três preocupações humanas.
- Eles são como as luzes de advertência no painel de sua alma.
- Como você pensa sobre dinheiro,
- Como você pensa sobre sexo,
- Como você pensa sobre o poder,
- Será uma revelação de seus pressupostos e da profundidade com que Cristo permeou sua vida.
- Paulo, ele sabe desta situação, e ele não está escrevendo para abordar uma violação individual da ética sexual, mas sim, para indiciá-los por não INCORPORAR o REINO, pessoalmente.
- O reino de Deus não é algo em que simplesmente acreditamos, é algo em que INCORPORAMOS. •E isto não simplesmente reformula o que fazemos.
- Ele remodela a forma como pensamos sobre as coisas.
- Mas aqui está o desafio para nós.
- Os coríntios tinham pressuposições ou filosofias que permitiram moldar sua compreensão de Jesus, em vez de deixar Jesus moldar suas pressuposições, e ASSIM COMO NÓS.
- Mas o desafio para nós hoje, especialmente no Ocidente, é que existem duas suposições dominantes e coexistentes com as quais as pessoas estão trabalhando, que na verdade minam nossa capacidade de até mesmo abordar as pressuposições.
- Um é chamado de individualismo expressivo, e o outro é chamado de individualismo moral.

Individualismo Expressivo / Individualismo Moral

- E eles têm permeado tão profundamente nosso pensamento e cultura, que mesmo enquanto eu os descrevo, muitos de vocês vão sentir a tensão que vem de abordá-los.
- Assim, o individualismo expressivo se resume à ideia de que tenho que decidir o que é certo e errado.
- Tenho que descobrir minha própria verdade.
- E ENTÃO, tenho a responsabilidade de confiar nessa verdade.
- A felicidade só é encontrada quando você não tem restrições em viver a sua verdade.
- Portanto, o propósito da vida é encontrar o seu eu mais profundo e, em seguida, expressar isso para o mundo, forjando essa identidade de maneiras que vão contra tudo o que família, amigos, afiliações políticas, gerações anteriores ou autoridades religiosas possam dizer.
- E, alerta, é a mensagem subjacente de um bom número de seus filmes favoritos da Disney.
- ISSO, é individualismo expressivo. (Hábitos do Coração)
- Agora.
- Quando você junta isso ao individualismo moral, você recebe um golpe duplo no que se refere à formação espiritual e à personificação do reino.
- O individualismo moral diz que não posso dizer a VOCÊ o que você considera certo ou errado. • Ou, pode ser melhor compreendido nesta citação do livro de Christian Smith, “Lost in Transition”
- Ele estava entrevistando jovens adultos e um disse o seguinte:

“Quer dizer, para mim, acho que o que torna algo certo é como eu me sinto a respeito, mas pessoas diferentes se sentem de maneiras diferentes, então eu não poderia falar em nome de ninguém sobre o que é certo e o que é errado.”

-

- Então, se você colocar tudo isso junto, você chegará a esta conclusão:
- Cabe a mim desenvolver minhas pressuposições, e mesmo que eu esteja errado, você não pode me dizer, porque você pode estar errado também.
- Agora, o que acontece quando você insere Jesus neste tipo de pensamento é que ELE NÃO PODE ajustar suas pressuposições. Ele está lá apenas para ajudá-lo a cumprir os que você já desenvolveu.
- Então, se você tem uma pressuposição sobre o dinheiro; ou sexo; ou poder; Jesus não interrompe isso, ele cumpre ... pelo menos é o que pensamos.
- Tudo isso leva à pergunta que me vi perguntando recentemente:

Existem mapas ainda?

- Veja, tenho passado muito tempo recentemente em lugares onde não há serviço de celular. • E onde não há serviço de celular, o Siri está mudo.
- Então, estou realmente precisando dessa coisa chamada mapa FÍSICO.
- E o que eu percebi é o quão dependente nos tornamos em direções, curva a curva.
- Parece que hoje em dia apenas dirigimos, esperando que a voz nos diga quando virar ou entrar.
- Mas e se a voz estiver errada?
- Existe um mapa?
- Em uma sociedade onde o individualismo expressivo e moral se tornou a norma, a “voz” que ouvimos

sobre a moralidade foi reduzida a qualquer coisa que a maioria dos indivíduos tenha decidido.

- Sociedade ou cultura, fica à deriva na visão da opinião pública dominante. Não o que pode realmente ser verdade ou correto ...
- Por exemplo, em 1800, se eu roubasse seu cavalo, seria moralmente aceitável te matar. Isso era totalmente normal na época
- Mas hoje?
- Chamamos isso de imoral. Por quê?
- É porque agora somos “iluminados” ou simplesmente porque mais pessoas se sentem de uma determinada maneira?
- O que Paulo está deixando muito claro para a igreja de Corinto é que EXISTE, REALMENTE, um mapa.
- E somos convidados a um lugar onde permitiremos que as pressuposições de Jesus substituam e reescrevam as pressuposições de nossa cultura que arraigamos em nossos corações, especialmente no que se refere a assuntos como dinheiro, sexo e poder. • Isso é o que significa incorporar o reino, pessoalmente.
- Mas agora. Vamos abordar algo que alguns de vocês podem estar sentindo, e tem a ver com a segunda pergunta - a questão de Incorporar o Reino publicamente.
- Falar sobre moralidade, pressuposições e individualismo expressivo pode despertar certos sentimentos que você tem sobre a cultura ... é por isso que gosto da última metade deste capítulo.
- Na segunda parte, Paulo fala sobre algo que você pode estar sentindo agora, ou pode ter sentido em algum ponto ou outro.
- Você pode sentir desprezo pela cultura ou sociedade em que se encontra.
- Especialmente, se você foi moldado negativamente ou influenciado por essa cultura.
- Então Paulo diz algo que eu acho que confronta um sentimento freqüentemente sentido DENTRO da igreja. • Olhe novamente comigo no versículo 9.

1 Coríntios 5: 9-12

9 Escrevi a você em minha carta para não se associar com pessoas sexualmente imorais - 10 de forma alguma significando os sexualmente imorais deste mundo, ou os gananciosos e vigaristas, ou idólatras, desde então, você precisaria sair do mundo. 11 Mas agora estou lhe escrevendo para não se associar com ninguém que leva o nome de irmão, se ele for culpado de imoralidade sexual ou ganância, ou for um idólatra, injuriador, bêbado ou vigarista - nem mesmo para comer com tal pessoa. 12 Pois o que tenho eu a ver com julgar os estranhos?

- O que ele quer dizer aqui?
- Bem, ele revela que incorporar o reino PUBLICAMENTE, se resume a duas coisas, e são duas coisas que são quase exatamente o oposto do que é exibido pela igreja.
- Ele nos mostra:

Responsabilidade Interior e Graciosidade Exterior

- Ele enfrenta essa tendência de condenar a cultura ao nosso redor. • Nós brandimos nossos punhos.
- Nós abanamos nossas cabeças.
- Nós julgamos.
- Recusamo-nos a nos associar.
- E Paulo diz: “Não é isso que estou lhe dizendo. Se ISSO é o que eu queria de você, você teria que deixar

o mundo. E eu não estou dizendo a você deixar o mundo. “

- E então, algumas frases depois, ele diz: “Pois o que tenho eu a ver com julgar os estranhos?”
- O que, aliás, se espelha nas ações de Jesus, certo?
- Para quem ele guardou suas palavras mais contundentes?
- Os religiosos (os fariseus, sacerdotes etc).
- Quem ele esbanjou com graça?
- Foram os estranhos.
- Jesus era tão gracioso, tão associado ao idólatra, injuriador, imbecil e vigarista, que até mesmo era considerado um deles.
- Escandaloso para os padrões da igreja.
- E o oposto de como a igreja tem operado historicamente.
- Nós estendemos graça aos de dentro, enquanto condenamos os de fora. • Que, aliás, também é como a maioria das organizações ou partidos operam.
- Mas Jesus nos diz algo diferente, ‘
- Não. Responsabilize-se mutuamente por não seguir o caminho de Jesus. • Mas se eles estão do lado de fora?
- Eu quero que você seja o sal.
- E eu quero que você seja a luz. ”
- Tive um amigo há alguns anos que, em quase todas as categorias de vida, era diferente de mim.
- Não tínhamos muito em comum, incluindo nossa fé.
- Mas eu estava empenhado em tratá-la como Jesus faria.
- E nunca vou esquecer a noite em que ela me disse isso.
- Ela disse: “Brad, não sei se alguma vez fui tratada tão bem ou tão respeitada por alguém que se dizia cristão”.
- E alguns meses depois, ela me ligou com algumas perguntas, porque ela comprou uma Bíblia e estava lendo o evangelho de João
- É por isso que ESTAS palavras do apóstolo Paulo se destacam tão poderosamente:
Pois o que tenho eu a ver com julgar os estranhos?
- Vamos encerrar comungando juntos ...

[Segue a Comunhão]

- A comunhão é uma submissão à reforma de nossos pressupostos. • É um momento de confissão de nossas deficiências.
- É o arrependimento pela forma como tratamos “o outro”.

[Bênção]